



LITERACIA DOS OCEANOS

POR CATARINA BORDONHOS, CRISTIANA RODRIGUES, LEONOR COELHO, MARIANA MARTINS, RAQUEL FERRARIA E SÍLVIA PEREIRA

ANÁLISE DE DADOS - 2.º K

INTRODUÇÃO

A realização deste projeto de investigação, cujo tema principal incide no 14.º objetivo - Proteção da vida marinha, pertencente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030. A partir deste objetivo foi selecionado como tema “Os plásticos nos Oceanos” e, posteriormente, definiu-se a problemática que tem como objetivo perceber o nível de literacia dos oceanos dos portugueses.

METODOLOGIA

O instrumento escolhido para a recolha de dados foi o inquérito por questionário, construído na plataforma Google Forms e dividido em três partes: (i) caracterização da amostra; (ii) rotina e, por fim, (iii) conhecimento sobre a temática. Neste questionário, obteve-se um total de 129 respostas.

ANÁLISE DE DADOS

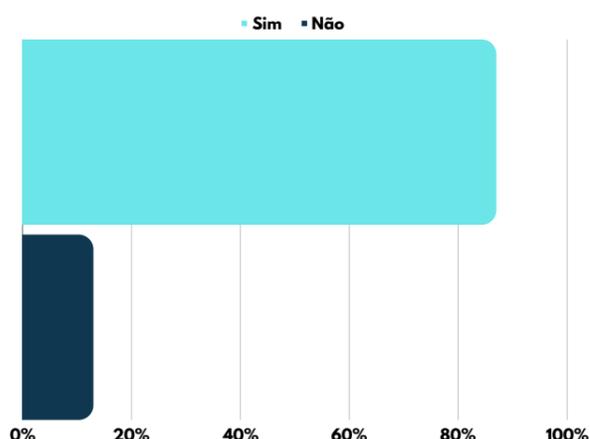


GRÁFICO 1 - COSTUMA FAZER A SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS?

Após a análise do gráfico, é possível verificar que a maioria dos inquiridos procede à separação dos resíduos sólidos, com um valor percentual correspondente a 87% (n = 112).

GRÁFICO 2 - ONDE SE LOCALIZA A ILHA DO LIXO?

Verifica-se um maior número de respostas corretas, correspondente à opção Oceano Pacífico, selecionada por 83 pessoas. Assim sendo, 46 inquiridos, não responderam acertadamente à questão, correspondendo a 36% do total de respostas.

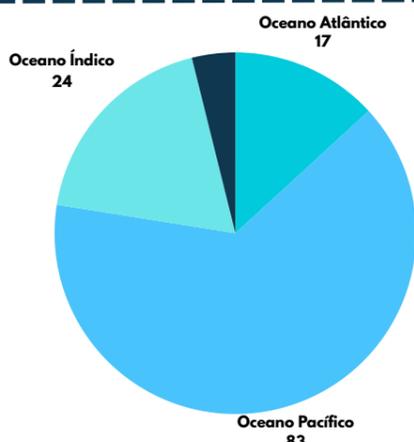
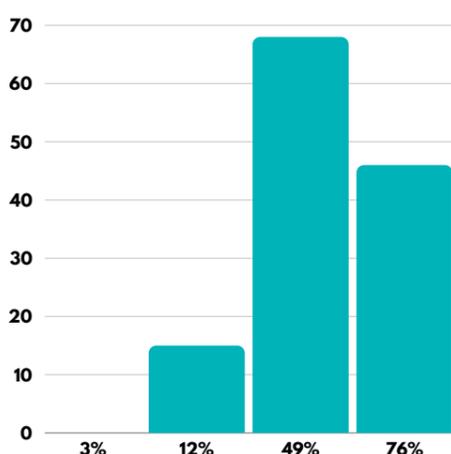


GRÁFICO 3 - QUE PERCENTAGEM DE PLÁSTICO DE USO ÚNICO VÃO PARAR AOS OCEANOS?

Neste gráfico torna-se visível que nenhum dos inquiridos selecionou a opção 3%. Destacam-se as 68 respostas certas, correspondentes à opção 49%. Verifica-se ainda um valor percentual bastante elevado referente à opção 76%.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta investigação permitiu perceber se a literacia dos oceanos dos portugueses influencia as suas práticas ecológicas. Ao analisar as respostas e dando maior enfoque ao separador da rotina, percebe-se que os inquiridos, no seu dia a dia, recorrem a práticas ecológicas, apresentando algum cuidado com a reciclagem, através da separação dos resíduos sólidos e da utilização de alternativas ao plástico de uso único, recorrendo a sacos de pano, a palhinhas de metal e quando compram sacos de plástico, procuram reutilizá-los.

Conclui-se que a literacia dos oceanos, na sua generalidade, não influencia as práticas ecológicas dos inquiridos, uma vez que estes, apesar de apresentarem pouco conhecimento sobre o impacto dos plásticos nos oceanos, afirmam manter boas práticas ecológicas. Desta forma, compreende-se que apesar de terem consciência dos seus deveres enquanto cidadãos, não procuram relacionar as suas ações com um propósito preventivo ou com a poluição nos oceanos. Refletindo sobre o trabalho desenvolvido e assumindo as fragilidades do mesmo, constata-se que a fidelidade dos resultados obtidos pode estar condicionada, pela veracidade das respostas dadas pelos inquiridos.